



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Apelo ao Governo para rever e aperfeiçoar os cuidados domiciliários e os serviços de apoio aos idosos**

Segundo os dados das estatísticas demográficas de 2021 da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), o crescimento da população de Macau abrandou, e o aumento médio anual da população, registado nos últimos dez anos, foi de apenas 2,1%. O envelhecimento da população mantém-se, e o índice de envelhecimento até subiu 23 pontos percentuais, atingindo 83,7%; o número de idosos com idade igual ou superior a 65 anos subiu significativamente, em comparação com o de há dez anos, ou seja, mais 107,2%, atingindo 82 812 pessoas e representando 12,1% do total da população, portanto, vamos entrar numa sociedade envelhecida. Verifica-se ainda um aumento significativo do índice de dependência das crianças e dos idosos, com o dos idosos a atingir 16,6%, o que resulta em diferentes graus de pressão para a família, tanto física como psicologicamente, e num aumento da procura de serviços de saúde e de apoio aos idosos.

Com os esforços do Governo da RAEM, os tipos de serviços de apoio aos idosos em Macau são actualmente mais abrangentes, incluindo lares de idosos, centros de dia, cuidados domiciliários e cuidados de saúde aos idosos, entre outros. No entanto, para dar resposta às necessidades decorrentes do envelhecimento da sociedade, o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo deve rever, atempadamente, o respectivo planeamento e a distribuição dos recursos, disponibilizando, tanto quanto possível, vagas suficientes para os idosos.

Mesmo que o número de vagas nos lares para idosos tenha aumentado, em comparação com o passado, ainda são muitos os que solicitam apoio e que afirmam que o tempo de espera ainda é longo, e que, em caso de acidente ou doença, as funções físicas dos idosos pioram rapidamente, a sua vida torna-se difícil e não conseguem tomar conta de si próprios, e como as famílias não têm conhecimentos técnicos ou então trabalham por turnos e não conseguem prestar cuidados especializados durante muito tempo, necessitam de serviços de apoio quer domiciliários quer externos. Os residentes esperam que o Governo melhore o planeamento dos lares de idosos, no sentido de aumentar as vagas e reduzir o tempo de espera, e que optimize os actuais serviços quer externos quer de apoio aos cuidados domiciliários.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o Governo colabora com instituições particulares na prestação de diversos serviços quer externos quer de apoio aos cuidados domiciliários, incluindo cuidados domiciliários e cuidados domiciliários integrados e de apoio prestados pelo Instituto de Acção Social, e cuidados domiciliários prestados pelos Serviços de Saúde, o que contribui para elevar a qualidade dos serviços prestados aos idosos, para apoiar as famílias e reduzir a sua pressão, e para complementar a insuficiência desse tipo de serviços durante o período de espera por vaga nos lares. Em relação ao envelhecimento da sociedade e ao aumento significativo do índice de dependência dos idosos, o Governo devia proceder às respectivas avaliação, ajustamento e optimização. Já o fez? Qual é o número de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- vagas para os serviços externos e para o apoio domiciliário, e qual é o ponto de situação da optimização destes serviços e do plano sobre os recursos humanos?
2. Devido à epidemia, Macau encontra-se numa situação financeira deficitária e o controlo das despesas públicas é mais rigoroso. Ao mesmo tempo, a procura de cuidados para os idosos está a aumentar, o que resulta numa grande pressão financeira. Como é que o Governo vai garantir que a qualidade e o âmbito destes serviços vão conseguir satisfazer as necessidades actuais e futuras? O segundo semestre deste ano aproxima-se e o Governo vai elaborar o orçamento para o próximo ano, assim sendo, como é que vão ser planeados os respectivos recursos?

17 de Junho de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lei Cheng I**